



Balança comercial de julho tem superávit de US\$ 7 bilhões

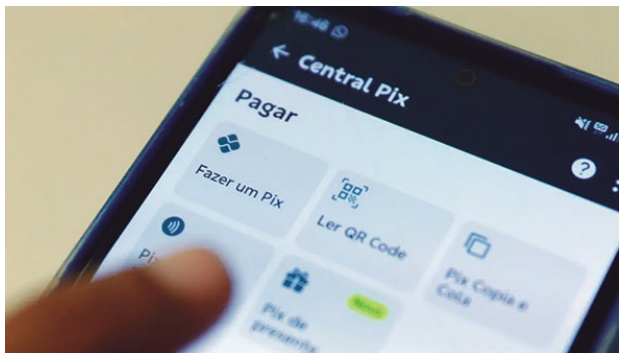
Retiradas da poupança superam depósitos em R\$ 7,15 bilhões em julho

Página 3

Petrobras tem lucro líquido de R\$ 52,4 bilhões no segundo trimestre

Página 4

Pix amplia participação nos pagamentos em bares e restaurantes



O Pix respondeu por 20,5% das vendas presenciais em bares e restaurantes do país, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Embora o cartão de crédito permaneça como principal meio de pagamento, o sistema de transferência instantânea ganhou espaço principalmente entre pequenos estabelecimentos, redes de alimentação rápida e empresas das regiões Norte e Nordeste.

O levantamento foi realizado com 2.109 pontos comerciais. Embora a pesquisa de conjuntura seja mensal, esta é apenas a segunda vez que a Abrasel inclui uma sondagem sobre meios de pagamento. Na primeira edição, em 2024, foram ouvidos 1.466 comerciantes.

Página 3

Com exportações de US\$ 34,1 bilhões e importações de US\$ 27,1 bilhões, o Brasil registrou pouco mais de US\$ 7 bilhões de superávit na balança comercial ao longo do mês de julho deste ano. Os dados foram atualizados na quinta-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A corrente de comércio (soma de exportações e importações) totalizou US\$ 61,17 bilhões no período, o que representa um crescimento de 6,8% na comparação com julho de 2025. Tanto as expor-

tações (6,2%) quanto as importações (7,6%) registraram aumento em relação ao mesmo período do ano passado.

Das exportações, segundo o Mdic, houve crescimento 9,3% em agropecuária, impulsionado principalmente pelas vendas de soja, que avançaram cerca de US\$ 870 milhões; na indústria extrativa, com ampliação nas negociações de óleo bruto de petróleo (+US\$ 960 milhões); e na indústria de transformação, especialmente venda de óleos combustíveis (+US\$ 960 milhões).

Página 3

Maior programa de saúde visual das escolas municipais amplia atendimento para jovens e adultos

Página 2

ONS alerta distribuidoras para possível corte de energia no Dia dos Pais

Página 4

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,08	Compra: 5,11
Venda: 5,08	Venda: 5,29
EURO	
Compra: 5,87	
Venda: 5,87	

Esporte

Bezzecchi aniquila recorde da pista em Silverstone

Por Jácio Baldi

Desde que retornou ao circo da MotoGP, em 2010, esta é a 16ª vez que Silverstone hospeda um Grande Premio do Mundial de Motovelocidade. Nas últimas onze edições no circuito inglês, houve 11 ganhadores distintos, dos quais seis ainda estão no atual grid: Marc Márquez, Bezzecchi, Pecco Bagnaia, Alex Rins, Fabio Quartararo e Enea Bastianini. A prova na Inglaterra marca o retorno do Mundial após as férias de verão dos pilotos. Após onze rodadas, apenas 24 pontos separam os cinco primeiros no campeonato, e a disputa entre Ducati e Aprilia se acirra.

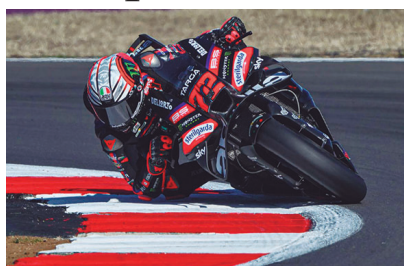
Na Prática, treino que defi-

ne os dez pilotos que vão diretamente para o Q2, a Aprilia colocou suas quatro motos entre as cinco primeiras, com direito à quebra de recorde do circuito pelo vencedor da prova em 2025: Marco Bezzecchi. O italiano está retornando de uma cirurgia na clavícula, fraturada nos treinos para o GP da Alemanha. O piloto também sofreu uma pequena intervenção cirúrgica no joelho esquerdo, onde, durante as atividades na Inglaterra, demonstrava um desconforto nessa região, talvez maior que o da clavícula operada. Caso se confirme uma vitória de Bezzecchi, será a 300ª vitória de um piloto italiano no Mundial.

Pecco Bagnaia não conseguiu colocar sua Ducati direto no Q2,

mas o italiano é o único piloto do grid que marcou pontos em todas as onze provas até agora. Pelos lados do Brasil, será a quarta vez que Diogo Moreira, que lidera a corrida contra Toprak Razgatioglu pelo título de estreante da categoria, corre nesse circuito onde obteve um pódio ano passado na Moto2. Já seu oponente nessa batalha, corre pela primeira vez em Silverstone.

No evento do final de semana na Inglaterra acontece a terceira etapa da Harley Davidson Baggies Cup, onde outro brasileiro, Eric Granado, lidera o campeonato com dois pontos de vantagem sobre o espanhol Oscar Gutiérrez. No primeiro dia de treinos Eric obteve o melhor tempo do dia, tanto no primeiro como no segun-



Marco Bezzecchi

do treino. A cada etapa acontecem duas provas da Baggies Cup: uma no sábado e outra no domingo. No sábado o treino classifi-

catório será às 9:10 da manhã e a corrida logo após a prova Sprint da MotoGP que acontece às 12h horário de Brasília. No domingo a

prova das motos Harley Davidson acontecerá ao meio dia. Vamos torcer para um bom resultado do brasileiro, para que continue liderando o campeonato.

E Jack Miller não estará mais no grid da MotoGP no próximo ano. O australiano tem expectativas de subir numa moto da Yamaha no Mundial de Superbike em 2027. Jack foi o primeiro piloto, nessa nova era, a passar diretamente da Moto3 para a MotoGP, não participando da Moto2. Eu considero Jack o piloto mais autêntico e verdadeiro nesse atual grid. Na KTM, Pol Espargaró substituirá Maverick Viñales na Inglaterra. A prova principal da MotoGP acontecerá às 9h da manhã do domingo (horário de Brasília).

Antonelli comemora volta por cima na Fórmula 1



Hamilton e Antonelli

Por Tiago Mendonça

Estrear na Fórmula 1 no lugar de ninguém menos que Lewis Hamilton não é para qualquer um. Que o diga Andrea Kimi Antonelli. O jovem prodígio italiano resolveu

abrir o coração e contou como sofreu com a pressão durante sua temporada de estreia, em 2025. Segundo o piloto, a cobrança pesou tanto que ele sentiu que a pressão chegou a "destruí-lo", mas garantiu que a experiência serviu como um gran-

de aprendizado.

A oportunidade de ouro veio quando a Mercedes decidiu apostar tudo no garoto para ocupar a vaga deixada por Hamilton, que partiu para a Ferrari. Antonelli, que viveu uma ascensão meteórica nas categorias de base ao pular direto da F4/FRECA para a F2 (sem nem passar pela F3), começou o ano voando. No entanto, a fase europeia do campeonato acabou virando um pesadelo, e o italiano sentiu que estava decepcionando todo mundo que apostou no seu talento.

Em conversa no podcast Significant Figures, da SAP, o piloto de 19 anos relembrou o momento crítico e não escondeu a vulnerabilidade. "Acho que senti isso principalmente no ano passado. Obviamente, tive um bom início de temporada e depois passei por um período difícil, a temporada europeia, onde realmente sofri. Naquele momento deixei a pressão me destruir, porque sentia que

estava decepcionando muitas pessoas que tinham acreditado em mim — especialmente o Toto [Wolff], porque ele foi o principal responsável pela decisão".

A virada de chave só veio depois de uma "DR" sincera com a equipe de engenheiros e chefia da Mercedes logo após a perna europeia do ano passado. "Eu não me sentia bem, mas aí tive uma grande reunião com a equipe depois da temporada europeia, e isso meio que me permitiu dar um reset e simplesmente começar de novo. Aos poucos fui reencontrando meu caminho e tive uma boa segunda metade de temporada. Conseguir superar aqueles momentos difíceis me deu a confiança que tenho este ano. Também me fez aprender muito sobre mim mesmo, não apenas como piloto, mas como pessoa".

Questionado sobre o que exatamente aprendeu nesse processo doloroso, Kimi deu risada e mandou a real sobre a fase ruim. "Naquela temporada euro-

peia, a maioria das coisas que fiz não me ajudou em nada! Mas também aprendi sobre como meu corpo responde a esses momentos, como meu cérebro reage, o que me ajuda a voltar para o foco certo, para a mentalidade correta... O que me ajuda a ficar 100% em termos de energia durante todo o final de semana, então como me gerenciar com os compromissos, com a pilotagem e tudo mais. Então aprendi muito sobre mim mesmo e sobre como responder aos momentos difíceis".

A maratona de aprendizado em 2025 foi tão intensa que o garoto admitiu ter terminado o ano no limite de suas forças, completamente exausto. "Sinto que, obviamente, a equipe fez um trabalho incrível tentando me proteger, mas a curva de

aprendizado... acho que aprendi muito mais do que se estivesse em uma equipe menor. Senti que a curva de aprendizado foi incrível — pareceu que fiz três anos em um só, e foi bem esmagador, física e mentalmente, porque passei por muitas experiências novas ao mesmo tempo".

A resaca da estreia, no entanto, ficou totalmente para trás. Depois do batismo de fogo e do processo de amadurecimento, Antonelli engatou uma fase espetacular em seu segundo ano na categoria máxima do automobilismo, dominando o grid e ficando o pé no topo da tabela. É o líder do campeonato com seis vitórias e 50 pontos de vantagem sobre o vice-líder, Lewis Hamilton.

autojornal
o dia a dia motorizado

Famílias com renda de até três salários mínimos têm novas cartas de crédito

Para participar, é necessário atender aos critérios do programa Casa Paulista – Carta de Crédito Imobiliário: possuir renda familiar de até três salários-mínimos; não possuir imóvel em seu nome; não ter financiamento imobiliário ativo; e não ter sido beneficiado anteriormente por outro programa habitacional.

Mais 255 novas Cartas de Crédito Imobiliário (CCI) do programa Casa Paulista estarão disponíveis nos próximos dias para famílias com renda de até três salários-mínimos, interessadas na aquisição do primeiro imóvel em empreendimentos localizados na capital paulista e em municípios

das regiões de Marília, Bauru e Ribeirão Preto, onde os cidadãos podem acessar os subsídios em edições do feirão Casa Paulista que serão realizadas a partir desta sexta-feira (7). Ao todo, serão disponibilizados mais de R\$ 2,8 milhões em subsídios.

As cartas de crédito disponibilizadas, a fundo perdido, para Jaú (39), Mococa (123), Ribeirão Preto (2), São Paulo (43) e Tupã (48). Para a capital paulista, as cartas são no valor de R\$ 16 mil cada. Os demais municípios receberão cheques de R\$ 10 mil. Os interessados que atenderem aos critérios do programa poderão escolher unidades habitacionais

em oito empreendimentos da construtora Tenda.

Para participar, é necessário atender aos critérios do programa Casa Paulista – Carta de Crédito Imobiliário: possuir renda familiar de até três salários-mínimos; não possuir imóvel em seu nome; não ter financiamento imobiliário ativo; e não ter sido beneficiado anteriormente por outro programa habitacional.

Edição prorrogada

O último Feirão realizado no final de semana anterior na cidade de Presidente Prudente foi prorrogado. Os novos atendimentos ocorrerão desta sexta-feira

(07) até o próximo domingo (09/08), das 9h às 19h, na Avenida Coronel José Soares Marcondes, 2820, na Vila Euclides. (Governo de SP)

Para participar, é necessário atender aos critérios do programa Casa Paulista – Carta de Crédito Imobiliário: possuir renda familiar de até três salários-mínimos; não possuir imóvel em seu nome; não ter financiamento imobiliário ativo; e não ter sido beneficiado anteriormente por outro programa habitacional.



Foto: Divulgação Governo de SP

Provão Paulista Seriado: confira edital com 15,8 mil vagas para ensino superior público

O Governo de São Paulo divulgou na quarta-feira (5) o edital de abertura das inscrições para o Provão Paulista Seriado 2026. A seleção garante acesso a vagas nos cursos de graduação da USP (Universidade de São Paulo), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Unesp (Universidade Estadual Paulista), Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo) e Fatecs (Faculdades de Tecnologia) do Centro Paula Souza para ingresso em 2027. O edital na íntegra está disponível no Diário Oficial do Estado.

Estudantes concluintes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para o Ensino Médio, que finalizaram o ciclo no primeiro semestre de 2026 ou que estejam no último termo no segundo semestre de 2026, também podem concorrer às oportunidades, inseridos no Grupo B do processo de seleção para o ensino superior.

Nesta edição, são oferecidas 15.819 vagas para o ensino público superior. Desde a primeira edição do Provão, em 2023, já foram abertas mais de 60 mil vagas nas universidades e faculdades paulistas.

Os candidatos da 3ª série do Ensino Médio às vagas do Provão Paulista Seriado são dividi-



disponíveis para realização da prova: São Paulo (capital), Bauru, Campinas, Guarulhos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Sorocaba. O deslocamento até os locais de prova fica sob responsabilidade do candidato.

Escolha de cursos

Todos os participantes do Provão Paulista Seriado matriculados na 3ª série do Ensino Médio ou concluintes de EJA deverão obrigatoriamente acessar o portal de escolhas de vagas do Provão, em provaopaulista.seriado.vunesp.com.br, entre os dias 5 de outubro e 27 de novembro de 2026 para indicar até quatro opções de cursos. A indicação das opções é indispensável para concorrer às vagas. Ou seja, um participante da prova que deseje cursar Administração, por exemplo, precisa indicar a sua universidade ou faculdade de preferência.

Para os alunos do ensino regular, as notas obtidas nas três séries do Ensino Médio compõem o desempenho final. Para os concluintes da EJA em 2026, a pontuação é calculada com base na prova e redação deste ano (80% prova objetiva e 20% redação). (Governo de SP)

Nesta edição, são oferecidas 15.819 vagas para o ensino público superior

do em três grupos principais: **grupo A:** estudantes do Ensino Médio das escolas da rede estadual da Seduc-SP; **grupo B:** alunos da EJA da rede pública e estudantes das redes municipais paulistas, de escolas vinculadas à USP, Unesp e Unicamp, de instituições federais e de redes públicas estaduais e municipais de outros estados; e **grupo C:** estudantes das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do Centro Paula Souza.

O Provão Paulista Seriado garante, ainda, reserva de vagas para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI), conforme as políticas de cada instituição pública de ensino.

Alunos da rede estadual pau-

lista e de escolas administradas pela USP, Unesp e Unicamp têm inscrição automática. Estudantes das redes municipais de São Paulo e Etecs que aderiram à avaliação também são inscritos automaticamente.

Já os candidatos da EJA e alunos de escolas públicas vinculadas a outros entes federativos devem se inscrever de forma online até as 23h59 do dia 19 de agosto de 2026 no site da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br/SEED2602). A participação e inscrição são gratuitas.

No momento da inscrição, os candidatos dos institutos federais, de outros estados e da EJA devem escolher um dos polos

Maior programa de saúde visual das escolas municipais amplia atendimento para jovens e adultos

A Prefeitura de São Paulo iniciou na sexta-feira (7) a ampliação do Programa Avanço Saúde Escolar – Oftalmologia para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), dos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) e do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA). Nesta etapa, a estimativa é de que mais de 37 mil estudantes sejam beneficiados com avaliação oftalmológica, consultas especializadas, entrega gratuita de óculos e encaminhamento para tratamento quando necessário.

O prefeito Ricardo Nunes destacou a importância desta etapa do maior projeto gratuito de saúde visual já realizado nas escolas da Rede Municipal de Ensino da capital. “A gente inicia aqui a segunda etapa para os nossos alunos, são 37 mil da alfabetização de adultos. São pessoas com uma idade mais avançada e que vão passar por todos os processos aqui, com relação à sua saúde oftalmológica.”

O prefeito explicou como funciona a ação: “Com toda a triagem, todas as verificações e, se precisarem dos óculos, podem escolher o modelo. Se precisar de encaminhamento para alguma cirurgia, algum exame mais detalhado também, a partir daqui ele já sai com esse encaminhamento.”

Realizado em parceria entre as secretarias municipais da Saúde e da Educação com o Instituto Suel Abujamra, o programa busca identificar precoce-

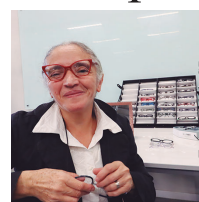


Foto: Prof. de SP

taram necessidade de tratamento, evidenciando uma demanda superior à prevista e reforçando a importância do diagnóstico precoce.

Estrutura montada nas escolas

A nova etapa será realizada em todas as unidades que oferecem EJA, CIEJA e MOVA, com início pelas Diretorias Regionais de Educação de São Mateus, na Zona Leste, e Santo Amaro, na Zona Sul.

Um dos diferenciais do programa é levar toda a estrutura de atendimento para dentro das escolas, evitando o deslocamento dos estudantes e de suas famílias até serviços especializados.

O trabalho das equipes do programa começa com uma visita técnica para organização dos espaços, seguida pela triagem oftalmológica, consultas especializadas e, quando necessário, pela escolha da armação dos óculos, entregues gratuitamente na própria unidade de ensino. No caso do atendimento de alunos menores de idade, as equipes só atendem após a assinatura dos termos de consentimento pelos pais ou responsáveis.

Além da identificação de erros refracionais, como miopia, astigmatismo e hipermetropia, o programa também permite diagnosticar outras doenças oculares que exigem acompanhamento especializado. Os estudantes que necessitam de exames complementares, tratamentos ou cirurgias são encaminhados para

a rede municipal de saúde, garantindo a continuidade da assistência.

Foi justamente essa facilidade que atraiu a pensionista Teresa Dias Esquerdo, de 77 anos, que aproveitou a ampliação do Programa Avanço Saúde Escolar – Oftalmologia para realizar a avaliação oftalmológica na própria unidade onde estuda, o CIEJA Jardim Sinhá. Para Teresa, que tem glaucoma, a iniciativa facilita o acesso aos cuidados de saúde, especialmente para quem depende de transporte público. “Isso é muito importante para nós que temos idade, dependemos de ônibus diariamente e nem sempre os filhos podem acompanhar. Fazer tudo aqui na escola é maravilhoso, uma bênção”, afirma. Há apenas quatro meses na Educação de Jovens e Adultos (EJA), ela conta que voltar a estudar também transformou sua rotina. “Estou amando. Mexeu muito com a minha mente. Meus filhos também estão adorando, porque a gente aprende cada dia mais.”

Aluna do EJA há um ano, a operadora de loja Glória de Fátima Freitas da Silva, de 60 anos, foi uma das beneficiadas pela ação da Prefeitura. “É muito gratificante. Eu agradeço de coração por terem proporcionado esse exame e esses óculos, porque tudo isso custa dinheiro e a gente não tem. Eles trouxeram essa oportunidade para o lugar onde eu estudo, e a gente pôde fazer tudo gratuitamente, sem precisar se deslocar.” (Prefeitura de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Perguntas de cristãos eleitores(as) em 2026 : quanto os(as) reeleitos(as) e eleitos(as) vereadores(as) em 2024 ao maior parlamento municipal brasileiro e sul-americano herdaram dos seus pais [e das suas mães] algumas Éticas Cristãs ?

PREFEITURA (São Paulo)

Perguntas de cristãos eleitores(as) em 2026 : quanto o reeleito em 2024 prefeito da maior cidade brasileira e da América do Sul... Ricardo Nunes (MDB) herdou do seu pai [e da sua mãe] algumas Éticas Cristãs ?

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Perguntas de cristãos eleitores(as) em 2026 : quanto os(as) deputados(as) reeleitos(as) e eleitos(as) em 2022 ao maior parlamento estadual brasileiro e da América Latina herdaram de seus pais [e das suas mães] algumas Éticas Cristãs ?

GOVERNO (São Paulo)

Perguntas de cristãos eleitores(as) em 2026 : quanto o eleito em 2022 governador do mais populoso Estado brasileiro... Tarcísio Freitas (Republicanos) herdou do seu pai [e da sua mãe] algumas Éticas Cristãs ?

CONGRESSO (Brasil)

Perguntas de cristãos eleitores(as) pelo Estado [São Paulo] em 2026 : quanto os(as) deputados(as) federais reeleitos(as) e eleitos(as) em 2022 herdaram dos seus pais [e das suas mães] algumas Éticas Cristãs ?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Perguntas de cristãos eleitores(as) pelo Estado [São Paulo] em 2026 : quanto o presidente Lula (PT) e o vice Alckmin (ex-PSDB... no PSB) eleitos em 2022 herdaram dos seus pais [e das suas mães] algumas Éticas Cristãs ?

PARTIDOS (Brasil)

Perguntas de cristãos eleitores(as) pelo Estado [São Paulo] em 2026 : quanto os(as) dirigentes [reeleitos como donos há muitos anos e até décadas] herdaram dos seus pais [e das suas mães] algumas Éticas Cristãs ?

JUSTIÇAS (Brasil)

Perguntas de cristãos contribuintes pelo Estado [São Paulo]: quanto os(as) magistrados juizes(as) e desembargadores(as) do maior Tribunal estadual da Justiça brasileira herdaram dos seus pais [e das suas mães] algumas Éticas Cristãs ?

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP)... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará” Salmos 91.1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Balança comercial de julho tem superávit de US\$ 7 bilhões

Com exportações de US\$ 34,1 bilhões e importações de US\$ 27,1 bilhões, o Brasil registrou pouco mais de US\$ 7 bilhões de superávit na balança comercial ao longo do mês de julho deste ano. Os dados foram atualizados na quinta-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A corrente de comércio (soma de exportações e importações) totalizou US\$ 61,17 bilhões no período, o que representa um crescimento de 6,8% na comparação com julho de 2025. Tanto as exportações (6,2%) quanto as importações (7,6%) registraram aumento em relação ao mesmo período do ano passado.

Das exportações, segundo o Mdic, houve crescimento 9,3% em agropecuária, impulsionado principalmente pelas vendas de soja, que avançaram cerca de US\$ 870 milhões; na indústria extrativa, com ampliação nas negociações de óleo bruto de petróleo (+US\$ 960 milhões); e na indústria de transformação, especialmente venda de óleos combustíveis (+US\$ 960 milhões). No caso dos combustíveis, o aumento percentual nas exportações superou 63%.

Já as importações de julho



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzoboni/ABR

foram puxadas principalmente pelo aumento nas compras de óleos combustíveis de petróleo (+US\$ 500 milhões); máquinas de processamento automático de dados e suas unidades (+US\$ 320 milhões); medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (+US\$ 320 milhões); válvulas e tubos termiônicos, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (+US\$ 290 milhões); e polímeros de etileno, em formas primárias (+US\$ 150 milhões).

Parceiros comerciais

De acordo com os resultados da balança de julho, o principal parceiro comercial do Brasil segue sendo a China, que concen-

trou quase um terço das exportações brasileiras no mês passado, somando mais de US\$ 10,7 bilhões, um aumento de 8,6% em relação a julho de 2025.

Em seguida, aparecem os Estados Unidos (EUA), destino de 10,7% das exportações brasileiras no mês passado, o que representou uma queda de 5% na comparação com julho de 2025. O recuo nas exportações aos EUA em julho ainda não abrange os efeitos do novo tarifaço do governo norte-americano, que só começou a valer no dia 22 de julho e deverá impactar as vendas em agosto, cujos resultados serão divulgados no início de setembro.

Houve queda também nas exportações do Brasil para a Argentina no mês passado, uma redução de quase US\$ 230 milhões — variação negativa de 13,9% em relação a julho do ano passado. Embora sem relação direta, o resultado aparece no momento em que os governos dos dois países vizinhos vivem uma nova fase de tensão após as sucessivas agressões do presidente argentino, Javier Milei, contra o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva. O embate levou o Ministério das Relações Exteriores do Brasil a rebaixar as relações diplomáticas com Buenos Aires.

Parcial do ano

No acumulado de janeiro a julho, a balança comercial registrou superávit de US\$ 49 bilhões, com expansão tanto das importações quanto das exportações, na comparação com o mesmo período do ano passado.

No período de janeiro a julho de 2026: Exportações: US\$ 218,6 bilhões (+10,5%); Importações: US\$ 169,5; bilhões (+5,5%); Corrente de comércio: US\$ 388,1 bilhões (+8,2%); Saldo comercial: superávit US\$ 49 bilhões. (Agência Brasil)

Retiradas da poupança superam depósitos em R\$ 7,15 bilhões em julho

As retiradas da caderneta de poupança superaram os depósitos em R\$ 7,15 bilhões em julho deste ano, segundo relatório divulgado na sexta-feira (7) pelo Banco Central. No mês, foram aplicados R\$ 370,76 bilhões, enquanto os saques somaram R\$ 377,92 bilhões.

Na comparação com junho deste ano, tanto os depósitos quanto as retiradas recuaram.

No mês anterior, os brasileiros depositaram R\$ 378,06 bilhões na poupança e retiraram R\$ 378,3 bilhões, o que resultou em saída líquida de pouco mais de 237,5 milhões.

Em julho, os depósitos caíram R\$ 7,3 bilhões, redução de 1,9%, enquanto os saques diminuíram R\$ 380 milhões, ou 0,1%.

O resultado de julho também

representa piora em relação ao mesmo mês do ano passado.

Em julho de 2025, os depósitos haviam alcançado R\$ 363,57 bilhões e as retiradas, R\$ 369,82 bilhões, gerando retirada líquida de R\$ 6,25 bilhões.

Na comparação anual, os aportes cresceram R\$ 7,19 bilhões, alta de 2%, mas os saques avançaram em ritmo maior, com aumento de R\$ 8,1 bilhões, o equivalente a 2,2%.

Apesar da retirada líquida registrada em julho, o volume total mantido na poupança seguiu praticamente estável em relação a junho deste ano, em R\$ 1,02 trilhão.

Em relação a julho de 2025, quando o saldo era de R\$ 1,01 trilhão, houve ligeira elevação do estoque de recursos aplicados. (Agência Brasil)

Atividade mais fraca pode abrir espaço para Selic cair a 13,25%, diz Bradesco

Os sinais cada vez mais fortes de desaceleração da economia, inclusive no mercado de trabalho, podem abrir a porta para o Banco Central levar a taxa básica de juros (Selic), hoje em 14% ao ano, para 13,25% no final de 2026, avalia o Bradesco.

Apesar do viés de baixa, o banco ainda manteve sua expectativa para a Selic em 13,75% ao ano em dezembro próximo, mesma projeção dos analistas ouvidos semanalmente no Boletim Focus, do Banco Central. Para o ano que vem, a projeção é de uma taxa encerrando o ano em 11%.

“A gente tem essa visão de que a desaceleração da economia, combinada com uma inflação que vai se dissipando, vai permitir ao Banco Central levar a Selic para 11% no ano que vem, talvez 13,25% no final deste ano”, afirmou o economista-chefe do banco, Fernando Honorato.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) deve fechar 2026 em alta de 5%, apontou o banco, que revisou para baixo sua expectativa para a variação de preços neste ano, que estava em 5,3%.

Para o ano que vem, a instituição financeira espera uma alta

de preços de 4,10%, abaixo dos 4,22% da expectativa dos analistas da pesquisa Focus.

“Vemos um câmbio relativamente estável e o choque de petróleo não se propagando como esperávamos no início da guerra. O pior momento da perspectiva de piora da inflação ficou para trás”, afirmou Honorato.

Para este ano, a nova projeção do banco é de uma alta do PIB (Produto Interno Bruto) de 1,9%, contra 2% da expectativa anterior. Para o ano que vem, a projeção ficou em 1,3% (ante 1,5% da expectativa anterior).

“A economia parou, perdeu tração. Mesmo o mercado de trabalho, que é a grande fonte de resiliência da economia, também perdeu ritmo”, disse Honorato.

O banco vê o dólar em R\$ 5 no final de 2026 e R\$ 5,20 no final de 2027.

O economista-chefe do Bradesco faz a ressalva de que as incertezas do cenário internacional são elevadas, o que pode mudar os cenários para a economia brasileira. “Em 28 anos de carreira não lembro de viver um movimento de incerteza tão relevante vinda dos Estados Unidos.” (Folhapress)

Pix amplia participação nos pagamentos em bares e restaurantes

O Pix respondeu por 20,5% das vendas presenciais em bares e restaurantes do país, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Embora o cartão de crédito permaneça como principal meio de pagamento, o sistema de transferência instantânea ganhou espaço principalmente entre pequenos estabelecimentos, redes de alimentação rápida e empresas das regiões Norte e Nordeste.

O levantamento foi realizado com 2.109 pontos comerciais. Embora a pesquisa de conjuntura seja mensal, esta é apenas a segunda vez que a Abrasel incluiu uma sondagem sobre meios de pagamento. Na primeira edição, em 2024, foram ouvidos 1.466 comerciantes.

Na edição de 2024, o Pix respondeu por 16,5% das transações. O crescimento ocorreu principalmente à custa do dinheiro em espécie, que hoje representa apenas 8,3% das vendas presenciais. O cartão de crédito continua liderando em todas as regiões,

com participação de 41,5% das vendas, seguido pelo cartão de débito, com 25,1%. O dinheiro em espécie aparece na sequência, com 8,3%, à frente do voucher, com 4,6%. O cheque, que já foi o principal meio de pagamento no país, responde por menos de 1% das transações.

A pesquisa também mostrou que a adesão ao Pix é mais intensa entre as empresas de menor porte. Nos estabelecimentos com faturamento anual de até R\$ 130 mil, o meio de pagamento respondeu por 30,4% das vendas de salão e balcão. Entre as empresas com faturamento de R\$ 130 mil a R\$ 360 mil, a participação é de 22,6%, enquanto nas que faturam entre R\$ 360 mil e R\$ 1 milhão o índice chega a 24%.

O avanço é mais lento entre as empresas com faturamento anual superior a R\$ 1 milhão, nas quais a participação do Pix varia entre 14,9% e 17,5% das vendas. O tipo de estabelecimento também influencia o uso do meio de pagamento. Nos estabelecimentos de alimentação rápida, o

Pix já representa 24,6% das vendas. Nos restaurantes especializados, a participação chega a 21%. Em bares e casas noturnas, responde por 19,9% das transações, enquanto nos restaurantes que servem refeições completas alcança 17%.

“O cliente quer rapidez, praticidade e segurança no momento do pagamento. Ao mesmo tempo, o empresário busca soluções que reduzam custos e tragam mais visibilidade ao fluxo de caixa. O Pix conseguiu atender a essas duas necessidades e, por isso, se tornou uma ferramenta essencial para os bares e restaurantes”, afirmou, em nota, o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci.

O uso dos meios de pagamento também varia conforme a região do país. O Norte continua liderando o uso do Pix em bares e restaurantes, com participação média de 29,8% nas vendas de salão e balcão, acima dos 25,5% registrados no levantamento anterior da Abrasel e também superior à participação do cartão de débito, de 24,5%. O Nordeste

aparece em seguida, com 24,2%, enquanto o cartão de débito responde por 23,4%.

Nas demais regiões, o Pix ocupa a terceira posição entre os meios de pagamento. No Sudeste, representa 18,1% das transações; no Centro-Oeste, 17,9%; e, no Sul, 16,5%. Ainda assim, a Abrasel considera o sistema um meio de pagamento consolidado em todo o país.

O dinheiro em espécie, por sua vez, continua perdendo espaço. Em todas as regiões, sua participação permanece abaixo de 1% das vendas. Para a Abrasel, os números evidenciam o avanço da digitalização do consumo no país.

“O Pix não é apenas uma forma de pagamento. Ele cria oportunidades para que bares e restaurantes desenvolvam programas de fidelidade, integrem pedidos digitais e ofereçam novas experiências ao consumidor, além de abrir espaço para mais eficiência, inovação e competitividade no setor”, concluiu Solmucci. (Agência Brasil)

Bancos veem piora do crédito e sinalizam aperto nos empréstimos diante da alta dos calotes

O cenário não está bom para pagar um empréstimo. E ele não deve melhorar tão cedo. Essa é a avaliação de economistas, analistas e dos próprios bancos privados para o restante de 2026, em meio a juros mais altos do que o esperado e a um elevado comprometimento da renda das famílias brasileiras. “Eu acho que o ciclo do crédito vai ser desafiador”, disse Milton Maluhy, presidente do Itaú Unibanco, maior banco do país, durante telefonema com analistas na quarta-feira (5). “Vivemos hoje um excesso de crédito dado pelo mercado.” O executivo disse que, neste momento, prefere abrir mão de crescimento e participação de mercado a correr o risco de lidar com a inadimplência depois.

O Bradesco também promoveu cautela. “Não estamos fazendo loucura. Estamos reduzindo o crédito pessoal e fazendo collateralizado”, disse o presidente Marcelo Noronha.

A cautela dos executivos se reflete nas reservas para perdas com calotes que os três maiores bancos privados do país Itaú Unibanco, Bradesco e Santander fizeram no segundo trimestre, conforme mostraram nos balanços divulgados nas duas últimas semanas.

Somados, os três bancos provisionaram R\$ 28,7 bilhões, uma alta de 12,4% em compara-

ção com o mesmo período de 2025. O colchão de segurança inflou mais do que os empréstimos. A carteira de crédito subiu apenas 9,4% no período, indo a R\$ 3,37 trilhões.

“É um momento difícil para o setor bancário. A inflação está corroendo a renda das famílias e o juro alto está reduzindo a capacidade de financiamento das empresas”, diz Daniel Utsch, gestor da Nero Capital.

Em maio deste ano, a inadimplência geral do sistema financeiro atingiu o pico da série histórica do Banco Central, iniciada em 2011. Naquele mês, 4,74% de todo o crédito concedido estava em atraso há mais de 90 dias. Em junho, após o início do Desenrola 2.0, esse indicador teve ligeira queda para 4,68%, ainda bem acima da média histórica de 3,29%.

Segundo Flávio Ataliba, pesquisador do FGV IBRE, o percentual reflete não só a Selic a 14%, mas a precificação de juros futuros ainda altos, dada a percepção de risco fiscal no Brasil quanto mais medo de calote, mais se cobra para emprestar dinheiro o que encarece o custo do dinheiro como um todo.

Além disso, no início do ano, o mercado esperava que a Selic caísse para a faixa de 12%. Agora, se espera apenas mais uma redução de 0,25 ponto percentual na taxa, levand-

o-a para 13,75%.

“Outro ponto de atenção é a inflação dos alimentos, que compromete mais de 23% do orçamento das famílias que ganham até um salário-mínimo”, afirma Ataliba.

Neste ano, o comprometimento de renda dos lares também chegou ao maior valor da série do BC. O endividamento das famílias com os bancos em relação à renda acumulada dos últimos 12 meses foi a 49,93% em janeiro, mês em que os brasileiros costumam se enrolar com as contas de início de ano. O percentual é o pico da série iniciada em 2005 e se mantém bem próximo disso até maio, último dado disponível.

Apesar do desemprego estar na mínima, a perspectiva para os próximos meses não é de melhoria, já que o mercado espera uma desaceleração da atividade econômica como fruto de juros altos.

“A transição da Selic na ponta é muito lenta. Olhando esses sinais, a tendência é que a inadimplência piore ou, no mínimo, se estabilize no segundo semestre”, diz Ataliba.

Para Yihao Lin, economista da Genial Investimentos, o fim da guerra no Oriente Médio e um El Niño menos intenso poderiam abrir espaço para mais reduções da Selic, o que beneficiaria o mercado de crédito. “Mas,

para discutirmos juros estruturalmente mais baixos e uma aceleração sustentável do ciclo de crédito, é inevitável falar sobre o fiscal.”

Os bancos dizem ver um ajuste fiscal no próximo mandato presidencial, independentemente do candidato eleito.

“Quando você tem juros mais elevados, somados a uma inadimplência e a um comprometimento da renda bastante elevados, o risco para os bancos aumenta. Isso gera um maior custo do crédito e uma postura mais cuidadosa por parte dessas empresas”, diz Yihao Lin.

Por enquanto, a postura de maior cautela das instituições financeiras se manifesta na restrição de crédito para consumidores de baixa renda e na preferência por empréstimos com garantia.

A oferta é focada no crédito consignado CLT, no financiamento imobiliário e de veículos com collateral e linhas com garantia do governo via FGI (Fundo Garantidor para Investimentos) e o FGO (Fundo Garantidor de Operações) para pequenas e médias empresas.

Ainda assim, os três principais bancos privados do país aumentaram as suas proteções contra calotes no segundo trimestre. Itaú Unibanco e Bradesco afirmaram que a provisão contra devedores duvidosos

(PDD) acompanhou o crescimento da carteira de crédito como um todo.

Já o Santander citou o cenário macroeconômico. O braço brasileiro da instituição da Espanha teve o pior balanço no segundo trimestre entre os pares, avaliam analistas, com o lucro abaixo do esperado dado o maior gasto com PDD.

Segundo a XP, a carteira de crédito do Santander segue praticamente estagnada e o banco ainda atravessa uma fase de ajuste do portfólio e de reconhecimento de riscos. “Avaliamos que a normalização do custo do crédito ainda deve levar alguns trimestres”, dizem os analistas da corretora.

Até o Itaú, que tem o menor índice de inadimplência entre os pares (apenas 1,9% há seis trimestres), teve deterioração. O BTG classificou os resultados do segundo trimestre de 2026 como mais fracos do que o habitual, mas destacou a solidez dos ativos da carteira de crédito. “O nível de provisões parece bastante conservador, e o capital principal continua se fortalecendo.”

O banco também revisou para baixo a sua projeção de 2026 para a receita com serviços e seguros, uma linha mais sensível à atividade econômica. Agora, a instituição projeta um crescimento entre 2% e 5%, ante 3%

a 9% esperados anteriormente.

Segundo o Itaú, o ajuste está relacionado, principalmente, à maior volatilidade no mercado do que a projetada no início do ano. Além disso, há uma menor receita com tarifas de cartões, enquanto os custos deste produto para a média e alta renda seguem em alta para o banco.

O Bradesco, por sua vez, ainda enfrenta uma maior inadimplência. Mesmo elevando o percentual de créditos com garantia de 58,5% para 61% de toda a carteira, os empréstimos ao varejo ainda preocupam, diz o Citi.

Segundo os analistas, o custo de crédito dos clientes do Bradesco subiu para 5,9%, ante 5,5% no início do ano.

“Daqui para frente, a principal discussão será se o ritmo de crescimento das receitas e os ganhos de eficiência conseguiram continuar superando os custos de crédito mais elevados, à medida que o ciclo de crédito brasileiro se torna mais desafiador”, diz o Citi.

Apesar do cenário, os executivos do Bradesco reafirmaram suas previsões de resultado para o ano. O banco espera uma expansão de 8,5% a 10,5% para a carteira de crédito. Considerando o crescimento de 11,6% da carteira no primeiro semestre deste ano, os executivos esperam uma desaceleração gradual nas concessões. (Folhapress)

ONS alerta distribuidoras para possível corte de energia no Dia dos Pais

Internacional

Governo Trump cobra 'proposta satisfatória' para não punir Brasil em cota de açúcar

O governo Donald Trump disse que só devolverá ao Brasil uma cota de exportação de açúcar de quase 60 mil toneladas se o país apresentar "propostas comerciais satisfatórias". Caso isso não aconteça, os Estados Unidos ameaçam redistribuir esse montante para outros países.

A declaração foi feita pelo subsecretário de Agricultura dos Estados Unidos, Stephen Vaden, durante um simpósio da American Sugar Alliance (Aliança Americana do Açúcar), na última segunda-feira (3). As falas de Vaden foram registradas em um comunicado urgente enviado a Brasília pela adida do Ministério da Agricultura na embaixada brasileira em Washington, Ana Lucia Viana. O documento foi obtido pela reportagem.

Os EUA abrem anualmente uma cota de importação de 1,1 milhão de toneladas de açúcar bruto de cana, com base em compromissos assumidos junto à OMC (Organização Mundial do Comércio). O que entra no país dentro desse montante paga uma tarifa reduzida, enquanto o que fica fora de é afetado por uma barreira de aproximadamente US\$ 340 por tonelada. Segundo o setor, isso tem forte impacto sobre a competitividade do produto.

Ao anunciar as cotas para o próximo ciclo, a gestão Trump reduziu a parcela brasileira de 155,9 mil toneladas para 100 mil toneladas, uma queda de 35,9%.

Segundo o relato da representante do Ministério da Agricultura, durante o evento Vaden disse que o volume antes destinado ao Brasil poderia ser transferido a outros exportadores.

"Vaden afirmou expressamente que o Brasil poderá recuperar o volume retirado de sua alocação caso apresente aos Estados Unidos propostas comerciais consideradas satisfatórias", diz o relatório.

"Na ausência de entendimento, as 55.993 MTRV [toneladas métricas em valor bruto, na sigla em inglês] poderão ser redistribuídas a outros países. A coincidência exata entre o volume reduzido da cota brasileira e a quantidade ainda não alocada reforça a percepção de que a medida está sendo utilizada como instrumento de negociação comercial."

No mesmo documento, a funcionária da Agricultura diz ter procurado o USTR (Escritório do Representante de Comércio dos EUA) para saber se o corte sobre a cana brasileira era permanente ou se havia possibilidade de recomposição, mesmo que parcial.

Ela argumentou ao USTR que o Brasil preencheu integralmente a atual cota de quase 160 mil toneladas, "demonstrando capacidade de fornecimento, confiabilidade e demanda por parte da indústria norte-americana". Segundo o relato, o lado americano não forneceu detalhes adicionais aos anunciados publicamente.

O comunicado da adida agrícola não especifica o que seria uma proposta comercial satisfatória na visão dos EUA. Mas Washington pressiona o Brasil há anos a reduzir a tarifa cobrada para a cana de etanol americano, hoje em 18%.

O governo Lula sinalizou no passado que aceitaria dis-

cutir a redução dessa barreira se os EUA incluíssem nas conversas uma abertura comercial para o açúcar. Nunca houve acordo nesse aspecto.

Procurados pela reportagem, o Ministério da Agricultura e o Departamento de Agricultura dos EUA não responderam até a publicação desta reportagem.

As novas cotas tarifárias americanas vigorarão a partir de outubro, com duração de um ano.

O maior valor foi destinado à República Dominicana, que poderá exportar cerca de 189 mil toneladas de açúcar de cana em condições mais vantajosas. Em segundo lugar estão as Filipinas, com 145 mil toneladas. O Brasil tem a terceira maior alocação.

No ano passado, o Brasil exportou 292,4 mil toneladas de açúcar bruto para os EUA, de acordo com dados da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia).

A cota é preenchida por produtores do Nordeste, enquanto o volume exportado acima dela é fornecido principalmente pelo Sudeste, onde a colheita é mais mecanizada.

Se a tarifa aplicada às exportações fora da cota já dificultava o acesso do açúcar brasileiro ao mercado americano, a situação ficou ainda pior com os sucessivos tarifários impostos por Trump ao Brasil.

Além dos US\$ 340 por tonelada, o produto que entra no mercado americano fora da cota estará sujeito ainda a sobretaxas cumulativas de 37,5%, aplicadas com base em duas investigações comerciais conduzidas pelo USTR.

O que está dentro da cota, por sua vez, vai pagar tarifa extra de 25%, referente a uma das apurações do USTR.

A ameaça de Vaden é mais um capítulo da crise diplomática e comercial entre os governos Lula e Trump, que se agravou ainda mais com a revogação do visto da embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti.

Semanas antes, o governo Lula havia negado vistos a funcionários do Departamento de Estado que, segundo auxiliares do petista, tinham a intenção de interferir nas eleições brasileiras. O Itamaraty tampouco emitiu a autorização para que Daniel Perez, embaixador designado por Trump, iniciasse sua missão no Brasil.

No campo comercial, o Brasil foi alvo no ano passado de um tarifário de até 50%, sob justificativa de que o governo Lula e o Judiciário promoviam uma "caça às bruxas" contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A maior parte dessas sobretaxas foi declarada ilegal pela Suprema Corte dos EUA, mas, em julho, Trump impôs novas sanções (de 25% e 12,5%), agora amparadas no USTR.

Ao ser questionada sobre o tema, a Unica disse que o Brasil é um parceiro confiável para os EUA, "capaz de assegurar um fornecimento regular e consistente de açúcar de alta qualidade".

"A entidade espera que as tratativas avancem de forma construtiva, evitando a adoção de medidas que possam criar novas barreiras ao comércio entre os dois países." (Folhapress)

O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) alertou as distribuidoras de energia sobre a possibilidade de precisar acionar, neste domingo (9), Dia dos Pais, um plano emergencial criado para reduzir a geração de eletricidade em situações de excesso de oferta.

A decisão definitiva será tomada apenas neste sábado (8), quando o operador concluirá a programação para o dia seguinte. O objetivo é manter o sistema equilibrado e afastar riscos de oferta de energia na rede.

O aviso foi enviado preventivamente para que as distribuidoras estejam preparadas, caso seja necessário executar os cortes. O

procedimento faz parte da rotina estabelecida desde que o plano foi aprovado pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), no final de 2025.

O ONS monitora as previsões de carga e geração com dias de antecedência e envia alertas preliminares quando identifica risco operacional. Na véspera, decide se o plano será colocado em prática e qual será o volume de energia cortado.

A preocupação é a mesma que levou ao primeiro acionamento do mecanismo, em junho deste ano, quando houve um baixo consumo de energia, com muita geração de eletricidade entregue por fonte solar.

Esse descompasso aumenta

Petrobras tem lucro líquido de R\$ 52,4 bi no segundo trimestre

A Petrobras teve lucro líquido de R\$ 52,4 bilhões (US\$ 10,4 bilhões) no segundo trimestre de 2026, 97% a mais em comparação ao mesmo período de 2025. Esse é um dos maiores resultados trimestrais da série histórica.

Segundo a empresa, o resultado foi marcado por recortes na produção de óleo, que atingiu 2,7 milhões de barris por dia; ao fator de utilização do parque de refino de 101%; e crescimento das exportações, que chegaram a quase um milhão de barris por dia. A elevada utilização do parque de refino levou a produção de 509 mil barris de petróleo por dia de diesel S10 e 109 mil de que-rosene de aviação.

Já a produção de derivados atingiu 1,9 milhão de barris por dia, que representa um crescimento de 5,6% comparado ao primeiro trimestre de 2026.

Com o aumento da produção de derivados, houve redução das importações em 40% em relação ao trimestre anterior.

"Os recortes operacionais que alcançamos neste segundo trimestre nos levaram a um dos maiores resultados financeiros trimestrais da série histórica da Petrobras. O aumento do volume de produção de óleo e de derivados, combinado ao Brent mais alto, fortaleceu nossa geração de caixa", avaliou o diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores, Fernando Melgarejo.

Foram investidos R\$ 2,7 bilhões (US\$ 5,3 bilhões) no segundo trimestre de 2026. Deste valor, 82% foram destinados para o segmento de exploração e produção.

Neste trimestre, destacamos os investimentos na construção das unidades P-80, P-82 e P-83, em entrada em operação prevista para 2027. (Agência Brasil)

ANP avança em programa para reduzir poder da Petrobras em mercado de gás natural

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) aprovou na sexta-feira (7) abertura de consulta pública para debater regras para reduzir a concentração da Petrobras no mercado brasileiro de gás natural, em programa conhecido como "gas release".

A proposta prevê que a estatal abra mão de contratos de revenda da produção de seus parceiros no pré-sal e de importações da Bolívia. Para isso, estabelece licenças anuais para oferecer gradativamente ao mercado contratos existentes atualmente.

A ofensiva contra o poder da Petrobras nesse mercado está prevista na Lei do Gás aprovada pelo governo Jair Bolsonaro (PL), e é hoje alvo de embate entre a estatal e o MME (Ministério de Minas e Energia), liderado pelo ministro Alexandre Silva.

Nos últimos meses, o comando da Petrobras tem criticado repetidamente a proposta de "gas release". Na última manifestação, a diretora de Exploração e Produção da estatal, Sylvia Anjos, disse que o programa pode inviabilizar investimentos em produção de gás.

Para tentar preservar a estatal, a ANP limitou o programa a gás produzido por outras empresas ou importado. A proposta não afeta gás natural produzido pela própria Petrobras, mas as parcelas que suas sócias têm em campos do pré-sal.

Atualmente, diz a ANP, a Petrobras compra esse gás por US\$ 3,3 por milhão de BTU (unidade de poder calorífico) e o revende ao mercado por US\$ 12,4 por milhão de BTU. "A Petrobras é a maior atravessadora do país", disse o analista da ANP, Pietro Mendes.

Ele citou o exemplo do Nordeste: a partir da venda de ativos de produção de gás da Petrobras nos governos de Michel Temer e de Bolsonaro, o preço do gás na região é hoje 15% mais barato do que os do Sul e Sudeste, mais concentrados nas mãos da estatal.

Mendes, que é próximo a Silveira e já presidiu o conselho de administração da estatal, é o relator do processo e foi o primeiro a votar a favor da abertura de

o risco de desequilíbrios na tensão do sistema, o que pode provocar desligamentos automáticos de equipamentos e, em situações extremas, um apagão generalizado.

O Pgeed (Plano Emergencial de Gestão de Excedentes de Energia na Rede de Distribuição) é um plano B do setor. Antes de recorrer a ele, o ONS determina cortes nas usinas que estão sob seu controle direto. Quando isso não é suficiente, passa a acionar as distribuidoras, para que elas reduzam a geração de usinas conectadas às suas redes.

O corte acontece com o desligamento temporário de projetos solares de menor porte e parte da geração que não é controlada diretamente pelo operador.

Em 7 de junho, 12 distribuidoras foram mobilizadas para reduzir a geração conectada às suas redes, em várias regiões do país. Essas empresas concentram cerca de 80% da potência instalada dessas usinas menores

em operação no país.

Pelas regras do plano, o ONS informa apenas o montante de energia que precisa ser reduzido. A escolha das usinas que terão a geração limitada cabe às distribuidoras, que usam um sistema de rodízio para evitar que os cortes atinjam repetidamente os mesmos geradores.

O avanço da geração solar está formando esse tipo de situação mais frequente. Em dias ensolarados e de baixo consumo, milhões de sistemas fotovoltaicos espalhados pelo país injetam grandes volumes de energia na rede, justamente quando a demanda é menor. Com essa geração não é controlada diretamente pelo ONS, há menos instrumentos para garantir rapidamente o equilíbrio entre oferta e consumo.

No Dia dos Pais de 2025, o próprio ONS registrou que cerca de 37% de toda a carga do sistema nacional foi atendida por geração distribuída. (Folhapress)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

CBR MAGIX L2 11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ nº 37.075.700/01 - NIRE 25.262.102/00
Extrato da Ata de Reunião de Quórtas
Em 21.07.2026, na sede da Sociedade: **Presença:** Totalidade das Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Luis Albuquerque. **Deliberações:** As sócias aprovaram por unanimidade: renovar o capital social, por meio de aumento de capital, no valor de R\$ 12.718.994,00, para R\$ 3.718.994,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Assinaturas:** Não houve impedimento a votar, foi lavrada a presente ata.

3ª VARA CÍVEL DO FORO REGIONAL XV - BUTANTÃ
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - PROCESSO Nº 100.774-34.2015.8.26.0104 (MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional XV - Butantã, Estado de São Paulo, (Dr(a). Luciane Cristina Silva Tavares, na forma da Lei, etc., FAZ SABER A MESSIAS DE JESUS EMERALDO, CPF 058.088.768-43, e S/M MARIA DAS GRACAS JARDIM EMERALDO, CPF 090.941.428-99, que nos autos da ação de Execução de Título Extrajudicial, movida por BRASSTERRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e OUTRA, procedeu-se a PENHORA dos direitos que os executados possuem sobre o imóvel objeto da Matrícula nº 101.693, do Registro de Imóveis de Curitiba-SP. Estando os executados em lugar incerto e não sabido, ficam INTIMADOS para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, ofereçam impugnação, na audiência da qual presenciará o juiz, em seu último termo. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 25 de junho de 2026.

ADVUBH COMPANY LTDA.

CNPJ nº 64.622.165/0001-88 - NIRE nº 35.268.920/019
EDITAL DE VOTAÇÃO DE REUNIÃO DE QUÓRTAS
Ficam convocados todos os quotistas da sociedade ADVUBH Company Ltda. ("Sociedade") para participarem da Reunião de Quórtas, a ser realizada por videoconferência, por meio de plataforma eletrônica. (I) em primeira convocação, no dia 17/08/2026, às 14h, instalando-se com a presença de quotistas representando a totalidade do capital social; ou (II) em segunda convocação, no dia 17/08/2026, às 14h30h, instalando-se com a presença de quotistas representando a maioria absoluta do capital social, observando-se o quórum de maioria absoluta na legislação aplicável. A Reunião terá o seguinte Ordeno do Dia: (I) Deliberar sobre o aumento do capital social da Sociedade, mediante capitalização dos créditos de juros por sócio em decorrência de mútuo e de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), assegurando-se a preferência de subscrição do respectivo direito de preferência para subscrição do aumento de capital, na forma da Lei e do Contrato Social; e (II) Deliberar sobre a liquidação, dissolução e extinção da Sociedade. Os documentos e informações necessários à apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia permanecerão à disposição dos quotistas desde a presente convocação e serão novamente apresentados durante a Reunião de Quórtas. O link de acesso à plataforma eletrônica por meio da qual será realizada a Reunião de Quórtas será encaminhado aos quotistas, por e-mail, na sexta-feira imediatamente anterior à data da realização da reunião convocada. São Paulo, 07/08/2026. **Almer Maia de Oliveira Junior** - Administrador da Sociedade

Muricy Sociedade de Comércio, Representação e Participações Ltda.
CNPJ nº 47.421.086/0001-90 - NIRE 35.031.742/014
Edital de Convocação para Realização da Reunião de Quórtas

Ficam os senhores sócios da Muricy Sociedade de Comércio, Representação e Participações Ltda. ("Sociedade") convocados para reunirem-se em Reunião de Quórtas, a ser realizada no dia 18 de agosto de 2026, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Teams de acordo com o que dispõe o parágrafo único do artigo 1.058-A da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), com a seguinte ordem do dia: (I) Registro da reunião no Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP; (II) Eleição de novo administrador da Sociedade; (III) Modificação da cláusula 9ª (sexta) do Contrato Social da Sociedade, em razão da eleição de novos administradores; (IV) Alteração do endereço da sede da sociedade para Avenida Francisco Matos, nº 1.400, Conjunto 112, Água Branca, Estado de São Paulo/SP; (V) Reformulação e Consolidação do Contrato Social da Sociedade; e (VI) Outras deliberações pertinentes aos assuntos da Ordem do Dia.

A presente convocação e o presente edital serão publicados no Diário Oficial de São Paulo e no Diário Oficial do Estado de São Paulo, FAZ SABER, a todos os quotistas da Sociedade, que os documentos e informações necessários à apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia permanecerão à disposição dos quotistas desde a presente convocação e serão novamente apresentados durante a Reunião de Quórtas. O link de acesso à plataforma eletrônica por meio da qual será realizada a Reunião de Quórtas será encaminhado aos quotistas, por e-mail, na sexta-feira imediatamente anterior à data da realização da reunião convocada. São Paulo, 07/08/2026. **Francine de Luiza Motin** - Administradora

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

FINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp **ANUS** **alura** **admir**

EDITAL DE INTIMAÇÃO DO DEVEDOR FIDUCIARTE

VALDENI CAETANO
RG nº 57.818.994-X-SSP/SP, CPF/MF nº 265.520.979-72
IVANILDA APARECIDA BERTOLA CAETANO
RG nº 60.971.144-X-SSP/SP, CPF/MF nº 727.058.179-72
MARCUS VINICIUS BERTOLA CAETANO
RG nº 59.633.437-0, CPF/MF nº 066.150.959-12
JERSEY RODRIGUES DA SILVA, Segundo Oficial de Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, FAZ SABER, a todos os quotistas do presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi prenotado sob nº 559.875, em 09/09/2025, representado em 29/07/2026, o Requerimento de 20 de julho de 2026, feito pelo credor fiduciário BANCO BRADESCO S/A, inscrito no CNPJ nº 07.745.948/0001-12, objetivando a intimação pessoal dos fiduciários VALDENI CAETANO, RG nº 57.818.994-X-SSP/SP, CPF/MF nº 265.520.979-72; IVANILDA APARECIDA BERTOLA CAETANO, RG nº 60.971.144-X-SSP/SP, CPF/MF nº 727.058.179-72; e MARCUS VINICIUS BERTOLA CAETANO, RG nº 59.633.437-0, CPF/MF nº 066.150.959-12, os quais se encontram em LOCAL INCERTO E NÃO SABIDO, conforme certificação desta Serventia, e, ante a previsão legal contida no parágrafo 4º do artigo 26 da Lei Federal nº 9.514/97, FICAM ELES INTIMADOS A COMPARECEREM neste Serviço Registral, situado na Rua Vitorino Carmilo, 576, de segunda a sexta-feira, no horário das 9:00 às 16:00 horas, pessoalmente ou por meio de seu representante legal, devidamente identificado, a fim de efetuar o pagamento das prestações em atraso e demais encargos contratuais, utilizando o depósito até a data de 26/08/2026, o valor de R\$ 34.771,52, decorrente do registro feito sob nº 2, em 10/12/2024, na matrícula nº 132.692, desta Serventia, consta que nos termos do instrumento particular de 26 de outubro de 2018, APARTAMENTO 1106B DO BLOCO B OU BLOCO SHARE DO CONDOMÍNIO SMART SANTA CECÍLIA - AVENIDA DUQUE DE CAXIAS 61 RUA DOUTOR FREDERICO STEIHEL - 344 SANTA CECÍLIA, e ao total acima serão acrescidas as custas, emolumentos e despesas com publicação do presente Edital. Fica os FIDUCIÁRIOS cientes de que, no dia imediatamente posterior ao da última publicação do presente Edital, será considerada como INTIMADA e terá o prazo de 15 (quinze) dias, a contar do primeiro dia útil seguinte ao do aperseguimento da intimação, que se dará a partir da terceira publicação deste Edital, sendo que, recaindo o termo final em sábado ou domingo ou feriado, será prorrogado até o primeiro dia útil subsequente, para satisfazer os referidos pagamentos, em moeda corrente nacional ou por meio de cheque administrativo em nome do credor fiduciário. **ALERTA:** Decorrido o prazo para purgação da mora, o credor fiduciário restará a faculdade de solicitar a CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE FIDUCIÁRIA, conforme previsto no parágrafo 7º do artigo 26 do mesmo diploma legal. Conforme Provimento CG-SP nº 21-2019, o credor solicitou a publicação do edital em mídia eletrônica, desta forma, sendo publicado por 3 (três) dias consecutivos. São Paulo, 29 de julho de 2026. O OFICIAL.

Veja as condições de pagamento no site da leiloeira, Leia o Edital, veja as fotos dos imóveis e receba mais informações no site.
Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online, Rua Herlitz, 1002, Beldorino, São Paulo/SP

Ana Claudia Campos Frazão - Leiloeira Oficial - JUCESP 836

Tel. 11-3550-4066 | 11-97179-0728 - www.FrazaoLeiloes.com.br

FRAZÃO
Leilões

LEILÃO DE IMÓVEIS

O leilão já está aberto na internet para receber lances

Santander

[illegible][illegible]

A vista ou a prazo conforme o Edital (leilão), Lei e Edital, veja as fotos e mais informações no site da leiloeira. Lance vencedor condicionado à aprovação do Banco, Cadastre-se antecipadamente para participar da leilão online.

Rua Herval, 1052 - Belenzinho - São Paulo/SP.

Ana Claudia Campos Frazão - Leiloeira Oficial - JUCESP 836

Tel. (11) 3550-4066 / 9.7179-0728 | www.FrazaoLeiloes.com.br

Dino aciona PF após
TCU apontar

estava pouco acima de US\$ 80. No segundo trimestre, o preço médio do petróleo Brent foi de US\$ 104 por barril, o que ajudou a impulsionar o lucro da estatal.

No encontro com analistas nesta sexta, a presidente da companhia, Magda Chambrindi, po-

R\$ 55,4 milhões em emendas suspeitas

O ministro Flávio Dino, do blicos. Dino é o relator da ação

rem, disse que os registros operacionais tiveram mais impacto. Ela alegou que a empresa já passou por 13 trimestres de petróleo mais caro e que o lucro sem fatores exclusivos agora é recorde.

Magda destacou que a empresa tem atuado para superar

Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na sexta-feira (7) que a Polícia Federal (PF) tome providências em relação ao mais recente relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). O documento apontou

sobre o tema.

O relatório do TCU analisou cem transferências especiais, destinadas a 74 entes federados, totalizando o volume de R\$ 198.019.222,97 de recursos fiscalizados.

suas metas de produção de petróleo, com aumento de eficiência e elevação da capacidade produtiva das plataformas já instaladas. Neste trimestre, a Petrobras bateu novo recorde, produzindo 3,34 milhões de barris de petróleo e gás por dia.

"Informalmente, aqui na com-

possíveis irregularidades de R\$ 55,4 milhões na execução das chamadas "cêmenas Pix" entre os anos de 2020 e 2024".

Dino enviou o relatório do TCU, recebido por ele em 31 de julho, ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, "a fim de que o Conselho de Administração

As conclusões apontaram mais de R\$ 26,3 milhões em prejuízo ao erário em decorrência do comprometimento da transparência e rastreabilidade de recursos. Outros R\$ 14,9 milhões de danos foram causados pelo pagamento de valores indevidos de danos ao

panhia, a gente começa a se cumprimentar já dizendo: 'Meta é para os fracos'. A Petrobras supera metas e nós nos orgulhamos disso", afirmou. (Folhapress)

no SUS
vez anos

tecotomia total. Estados do Sudeste responderam por 50.848 internações, o equivalente a 56,1% de todos os procedimentos mamários não es-	rem de transferências diretas especiais. Essa modalidade dificultava a identificação do parlamentar responsável pela emenda ao orça-	mentamento de preços” na aplicação das emendas parlamentares. Diante dos achados, Dino afirmou que os dados “de-
--	---	--

Sozinho, o estado de São Paulo concentrou um terço dos registros nacionais. Minas Gerais e Rio de Janeiro amarecem na se-

quência. Entre as demais regiões, o Sul somou 9.098 interações; o Nordeste, 15.985; o Centro-Oeste, 5.695; e o Norte, 3.022. (Agência Brasil)

estava pouco acima de US\$ 80. No segundo trimestre, o preço médio do petróleo Brent foi de US\$ 104 por barril, o que ajudou a impulsionar o lucro da estatal.

No encontro com analistas nesta sexta, a presidente da companhia, Magda Chambrindi, po-

R\$ 55,4 milhões em emendas suspeitas

O ministro Flávio Dino, do blicos. Dino é o relator da ação

suas metas de produção de petróleo, com aumento de eficiência e elevação da capacidade produtiva das plataformas já instaladas. Neste trimestre, a Petrobras bateu novo recorde, produzindo 3,34 milhões de barris de petróleo e gás por dia.

"Informalmente, aqui na com-

possíveis irregularidades de R\$ 55,4 milhões na execução das chamadas "cêmenas Pix" entre os anos de 2020 e 2024".

Dino enviou o relatório do TCU, recebido por ele em 31 de julho, ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, "a fim de que o Conselho de Administração

As conclusões apontaram mais de R\$ 26,3 milhões em prejuízo ao erário em decorrência do comprometimento da transparência e rastreabilidade de recursos. Outros R\$ 14,9 milhões de danos foram causados pelo pagamento de valores indevidos de danos ao

no SUS
vez anos

Sozinho, o estado de São Paulo concentrou um terço dos registros nacionais. Minas Gerais e Rio de Janeiro amarecem na se-

quência. Entre as demais regiões, o Sul somou 9.098 interações; o Nordeste, 15.985; o Centro-Oeste, 5.695; e o Norte, 3.022. (Agência Brasil)

Nacionais

Novo Hyundai i20

Terceiro modelo produzido pela Hyundai no Brasil, o Novo Hyundai i20 ocupa espaço entre HB20 e CRETA, posicionado para preencher o espaço entre os segmentos de hatchbacks e SUVs compactos no País. Com maior largura, entre-eixos e porta-malas frente a concorrentes tanto de hatchbacks como SUVs de entrada, o lançamento traz interior com elevado conforto, acabamento refinado e pacotes completos de segurança e tecnologia.

Com preços a partir de R\$ 99.990, o veículo, chega em seis versões, sendo quatro delas com motorização 1.0 turbo.

No Novo i20, o conjunto óptico terá como elemento disponível na gama a faixa horizontal em LED, por meio do Seamless Lighting (iluminação contínua), na dianteira e traseira, além de faróis com projetores.

Rodas de 17 polegadas com design exclusivo, retrovisores com rebatimento automático, grade frontal em preto brilhante e com faixa central em cinza metalizado, novas molduras nas laterais e arcos de roda proeminentes, protetor do para choque traseiro tridimensional, antena tipo barbatana, coluna C elevada, ângulo marcado entre teto e coluna A, e linha de cintura alta com declividade acentuada a partir da coluna C, compõem a presença forte e com apelo esportivo do modelo.

São 4.130 mm de comprimento, 1.495 mm de altura, 1.780 mm de largura e 2.580 mm de distância entre eixos, sendo estas últimas duas as melhores dimensões na comparação com seus principais concorrentes. O porta-malas com 346 litros (VDA) de capacidade, pode ser ampliado para 1.152 litros (VDA) com o banco traseiro rebatido.

As cores disponíveis são Branco Atlas, Preto Onix, Prata Brisk, Prata Sand, Azul

Sapphire, Cinza Shadow, Cinza Silk e a inédita Cinza Lumina.

Com base nas tendências "high-tech" do mercado, o Novo Hyundai i20 tem extenso painel digital minimalista, em conjunto do moderno volante com a inscrição do "H" em código morse (quatro pontos em sequência horizontal), e os bancos de couro em dois tons, com o traseiro bipartido, itens que, assim como as maçanetas internas em cinza escuro metalizado.

São 917 mm de espaço para as pernas, 961 mm de espaço vertical para a cabeça e 1.391 mm de espaço "de ombros" para os três ocupantes. Todas estas medidas são referência nos veículos de sua faixa de preço.

O BlueLink, sistema de carro conectado da Hyundai é item de série em todas as versões. Integram o pacote de itens de conveniência o freio de estacionamento eletrônico, as saídas de ar para o banco traseiro, as alavancas smartshift para trocas de marcha no volante, o botão de partida com chave presencial, alerta de presença no banco traseiro, bancos de couro bipartidos, volante com ajuste de altura e profundidade e as telas integradas em tamanho de destaque: 12,3 polegadas para o painel de instrumentos e 12,3 polegadas para a multimídia.

Ar-condicionado digital e automático, volante revestido em couro sintético, controle eletrônico de pressão dos pneus, sensor de estacionamento traseiro, câmera de ré, espelhamento para Apple CarPlay e Android Auto sem fio que, junto ao conjunto de seis alto falantes, completam o leque de soluções de conforto e conveniências.

Pacote de segurança e motorização
Os destaques em segurança são o Assistente de Tráfego Cruzado Traseiro, os Assistentes de Manutenção e Centraliza-



ção em Faixa, o Detector de Fadiga, o Assistente de Frenagem Autônoma, o Alerta de Saída Segura, o Assistente de Ponto Cego, o Controle de Velocidade Adaptativo com Stop & Go e o Farol Alto Adaptativo.

Todas as versões do Novo Hyundai i20 contam com seis airbags de série, incluindo airbags de cortina laterais, freios ABS com EBD, controles de estabilidade eletrônico e tração, sinalização de frenagem de emergência e assistente de partida em rampa. Dentro da cabine, completam o pacote comum a todas as versões os cintos de três pontos para todos os ocupantes, apoios de cabeça nos assentos dianteiros e traseiros com regulagem de altura, ISOFIX®, limpador e desembaçador do vidro traseiro, travamento automático das portas e do

porta-malas a 20 km/h, trava de segurança para crianças nas portas traseiras e destravamento automático das portas, em caso de acidente.

O Novo Hyundai i20 conta com os motores Kappa 1.0 e Kappa 1.0 TGD, que utilizam a configuração de 3 cilindros com 12 válvulas para entregar o desempenho de um motor maior com o consumo de um motor compacto. Vem com Injeção Direta, turbocompressor e intercooler, e sua potência é entregue desde as rotações mais baixas, a partir de 1.500 rpm, seguindo firme até 3.500 rpm.

Ainda sobre o motor Kappa 1.0 TGD, sua potência máxima é de 115 cv, quando com gasolina ou etanol, sempre a 6.000 rpm. O torque do motor é de 17,5 kgf.m a 1.500 rpm.

O Novo Hyundai i20 tem cinco anos de garantia sem limite de quilometragem para veículos de uso particular. Nas aplicações comerciais, a garantia segue sendo de cinco anos ou até o veículo atingir 100 mil quilômetros. O modelo chega com revisões periódicas até 60 mil quilômetros com preços fixos para ambas as motorizações. No caso das versões 1.0 turbo GDI, o valor total fica abaixo dos R\$ 4.900.

Preços de Lançamento

Em condição especial de lançamento, o preço do Novo Hyundai i20 parte de R\$ 99.990 para a versão Comfort com motor 1.0 aspirado. Com mesma motorização, a versão Limited, oferecida por R\$ 104.990, agrega itens como rodas de liga leve de 16 polegadas, controle eletrônico de pressão dos pneus e recursos ADAS.

Entre as configurações com motor 1.0 turbo, a Limited, oferecida por R\$ 125.990, inclui aos recursos das versões aspiradas itens como transmissão automática, volante revestido em couro sintético, e grade frontal em preto brilhante.

Por R\$ 128.990, na versão X Line são adicionados elementos de design exclusivos como rodas de liga leve de 17 polegadas e retrovisores, ambos em preto brilhante.

A versão Platinum, que sai por R\$ 134.990, traz recursos como controle de velocidade adaptativa, lanternas em LED, freios a disco traseiros, carregador por indução, ar-condicionado digital e automático e freio de estacionamento eletrônico.

Na configuração topo de gama Ultimate, entram a faixa horizontal em LED, a multimídia de 12,3" integrada ao painel de instrumentos de 12,3", as alavancas para troca de marcha no volante e os recursos avançados de ADAS: assistente de tráfego cruzado, assistente de ponto cego e assistente de saída segura. Preço: R\$ 139.990

Importados

JETOUR T2 XWD 4x4 chega ao Brasil



Potência, tecnologia e capacidade para superar diferentes tipos de terreno. É com essa proposta que é apresentado o novo JETOUR T2 XWD 4x4, SUV híbrido plug-in com tração inteligente nas quatro rodas, 597 cv de potência instalada e bateria de 43,24 kWh - a maior entre os veículos PHEV atualmente comercializados no Brasil.

O T2 XWD 4x4 reúne um motor 1.5 TGD, a combustão e três motores elétricos: dois no conjunto dianteiro e um instalado no eixo traseiro. A soma da potência instalada dos quatro propulsores chega a 597 cv, dando ao novo JETOUR XWD 4x4 a maior potência e torque em um PHEV de até RS 500 mil reais no mercado brasileiro.

Toda essa força é gerenciada pela transmissão 3-DHT, desenvolvida especificamente para a utilização em sistemas híbridos. A tecnologia administra a atuação dos diferentes propulsores e distribui a energia de acordo com as condições de condução, equilibrando respostas rápidas, capacidade de tração e eficiência energética.

O resultado é um SUV preparado para atender tanto às demandas do uso cotidiano quanto aos desafios de percursos fora do asfalto, combinando desempenho, estabilidade, conforto e recursos específicos

para condução off-road.

O motor a combustão é um 1.5 TGD de quinta geração, desenvolvido para aplicações híbridas. O propulsor entrega 135 cv de potência e 200 Nm (20,4 kgfm) de torque e utiliza recursos como ciclo Miller e injeção direta de combustível. Sua eficiência técnica chega a 44,5%, contribuindo para o aproveitamento mais eficiente da energia.

Na parte elétrica, o modelo conta com três motores. O primeiro motor elétrico desenvolve 102 cv e 170 Nm (17,33 kgfm), enquanto o segundo entrega 122 cv e 220 Nm (22,43 kgfm). Juntos, os dois propulsores elétricos dianteiros somam 224 cv e 390 Nm (39,8 kgfm).

O terceiro motor elétrico está instalado no eixo traseiro e é responsável por adicionar 238 cv e 310 Nm (31,6 kgfm) ao conjunto, além de permitir a atuação da tração integral inteligente. Considerando os 135 cv do motor a combustão e os 462 cv instalados nos três propulsores elétricos, o T2 XWD 4x4 reúne 597 cv de potência instalada, a maior oferecida em um PHEV abaixo de RS 500 mil no mercado brasileiro.

O novo T2 XWD 4x4 é equipado com uma bateria CATL de 43,24 kWh, capacidade semelhante à encontrada em alguns

automóveis totalmente elétricos e, segundo levantamento da JETOUR, a maior entre os veículos híbridos plug-in atualmente comercializados no mercado brasileiro.

A elevada capacidade da bateria amplia a utilização do veículo no modo elétrico e reduz a necessidade de acionamento frequente do motor a combustão nos deslocamentos cotidianos. Ao mesmo tempo, oferece uma reserva energética importante para alimentar os três motores elétricos em acelerações, retomadas, subidas e situações de maior exigência fora de estrada. O veículo dispõe de proteções adicionais para que o veículo tenha a capacidade de transportar trechos alongados com até 700 mm de profundidade.

Outro destaque do novo JETOUR T2 XWD é a praticidade no processo de recarga. Equipado com uma bateria de 43,2 kWh, a maior entre os veículos híbridos plug-in comercializados no Brasil, o modelo pode ser recargado de 20% a 80% em apenas 36 minutos quando conectado a um carregador rápido DC de 40 kW, permitindo que o motorista retorne rapidamente a viagem. Em um carregador AC de 7 kW, amplamente utilizado em residências equipadas com wallbox, o mesmo processo leva apenas 3 horas e 56 minutos. Já em uma tomada convencional de 3,4 kW, a recarga completa é realizada em aproximadamente 7 horas e 36 minutos, tornando o carregamento noturno uma solução prática para o uso diário.

Eficiência energética digna de um JETOUR

A eficiência do novo JETOUR T2 Premium XWD também se reflete em sua autonomia. De acordo com os dados homologados pelo Inmetro, o modelo oferece até 106 km de autonomia no modo 100% elétrico, permitindo que grande parte dos deslocamentos diários seja realizada sem o uso do motor a combustão. No ciclo elétrico, o SUV registra consumo equivalente de 26,1 km/l na cidade e 22,1 km/l na estrada, enquanto no modo híbrido alcança 10,5 km/l em percurso urbano e 9,3 km/l em rodovias.

A potência do conjunto híbrido é transferida ao solo pelo sistema de tração inte-

gral inteligente XWD 4x4. O sistema monitora continuamente fatores como condições do piso, velocidade, demanda sobre o acelerador e aderência disponível. A partir dessas informações, distribui automaticamente a força entre os eixos dianteiro e traseiro, buscando entregar estabilidade, controle e capacidade de tração em diferentes cenários.

Para garantir que toda a potência e a capacidade do conjunto híbrido sejam acompanhadas por um elevado nível de segurança, o novo JETOUR T2 Premium XWD é equipado com freios a disco ventilados nas quatro rodas.

O veículo chega equipado de série com rodas de liga leve de 20" e pneus 255/55 R20. Para aqueles que buscam reforçar ainda mais os atributos fora de estrada do veículo, a marca oferece como acessório pneus de uso misto 265/55R20 A/T 4x4 (AT70), que garantem ainda mais tração para desafios extremos.

O modelo possui 205 mm de altura livre em relação ao solo, ângulo de ataque de 28 graus e ângulo de saída de 30 graus. Essas características favorecem a transposição de rampas, valetas e obstáculos sem comprometer os componentes inferiores do veículo.

Um dos destaques é o Tank Turn, sistema que reduz significativamente o raio de giro para apenas 4,785 metros. Por meio da atuação seletiva dos freios nas rodas traseiras, o veículo consegue realizar manobras em espaços reduzidos com muito mais facilidade, recurso especialmente útil em trilhas estreitas, estradas sinuosas e terrenos de difícil acesso.

Outro diferencial é o Modo Rastreamento (Crawl Mode), que controla automaticamente a velocidade do veículo em percursos de baixa aderência e obstáculos, gerenciando torque, frenagem e o sistema de controle de descida (HDC) para proporcionar uma condução mais segura e precisa. Já o Modo de Resfriamento Off-road pré-ativa o sistema de arrefecimento do veículo antes de situações de maior exigência, garantindo que motor, bateria e componentes do sistema híbrido mantenham sua temperatura ideal de funcionamento

mesmo durante trilhas, subidas prolongadas e outros percursos severos.

Design robusto

A carroceria mede 4.785 mm de comprimento, 2.006 mm de largura e 1.875 mm de altura, com entre-eixos de 2.800 mm. As caixas de roda pronunciadas, a assinatura geométrica dos faróis, as barras de teto e o estepe instalados externamente reforçam sua proposta aventureira.

O modelo estará disponível nas cores metálicas Branco Snow, Preto Carbon e Prata Cosmic e as opções Prata Vencer, Verde Vencer e Preto Vencer (exclusiva Dark Knight)

Conforto e tecnologia para todos os percursos

O modelo possui o painel de instrumentos digital de 10,3 polegadas e central multimídia de 15,6 polegadas, equipada com chip Qualcomm de terceira geração. O sistema oferece conectividade sem fio com Apple CarPlay e Android Auto, comandos de voz e acesso às configurações do veículo.

O sistema de som Sony possui 12 alto-falantes, enquanto o carregador por indução de 50 W permite o carregamento rápido de smartphones compatíveis.

Os bancos dianteiros oferecem ventilação, ajustes elétricos e memória. Na versão XWD 4x4, o banco do passageiro recebe ajuste elétrico de seis posições e apoio adicional para as pernas. O teto e as colunas internas possuem revestimento escurecido, em tecido avulvadado premium, reforçando a atmosfera sofisticada e esportiva da cabine.

O porta malas do veículo oferece 580 litros em condição normal e com os bancos traseiros rebatidos a capacidade de armazenamento pode chegar a 1.494 litros. O veículo também dispõe de teto solar panorâmico, ar-condicionado automático de duas zonas, saídas de ventilação traseiras e diferentes porta-objetos distribuídos pelo interior.

O novo JETOUR T2 Premium XWD oferece 7 anos ou 150 mil quilômetros de garantia para o veículo completo, além de 8 anos ou 160 mil quilômetros de cobertura para a bateria de alta tensão e os motores elétricos.

Motos

SYM ADXTG 300 encanta pelo estilo

Apresentado no Festival Interlagos 2025 como estudo de mercado, o SYM ADXTG 300 chega oficialmente em agosto, ampliando a linha de Scooters Adventure da SYM no Brasil e complementando as opções de Scooters 300cc da marca no país. Tendo o SYM Joyride 300 como opção mais urbana e o SYM Cruisym 300 como opção mais Touring, a Daffra traz o SYM ADXTG 300 para ser o curinga da categoria 300cc, atendendo bem a todos os públicos e tipos de uso.

Musculosa, com linhas anguladas e modernas e acabamento premium, o modelo se destaca pelo belo conjunto de iluminação, com assinatura em LED, seguindo o padrão da marca nos Scooters comercializados no Brasil.

Outras tecnologias presentes nos demais modelos SYM e que foram mantidas no



SYM ADXTG 300, são: Freios ABS nas duas rodas, Controle de Tração, Chave de presença (Keyless), Carregador USB-A, porém acrescenta o USB-C.

O modelo herda da ADXTG 150 o painel em TFT, moderno e sofisticado, com possibilidade de personalização de fundo de tela e padrão "Night & Day", porém com imponente tamanho de 7 polegadas.

Assim como a "rmitá memo", a SYM ADXTG 300 carrega o mesmo DNA "Crossover". Com suspensões dianteiras e traseiras de longo curso e pneus de uso misto, o modelo performa bem em pisos irregulares, transmitindo ao piloto uma pilotagem confortável e divertida.

Três opções de cores foram escolhidas para o mercado brasileiro, em linha com modernidade e sofisticação: Prata Espacial, cor lançada com absoluto sucesso no SYM

ADXTG 150, o Cinza Epoxi, bastante bonito e moderno, e o tradicional Preto Noturno, clássico e elegante, presente em outros modelos da linha.

O SYM ADXTG 300 traz o gigantesco tanque de combustível de 16L, o segundo maior entre os scooters do mercado brasileiro. Combinado com o tradicional motor monocilíndrico de 278,3cm³, de arrefecimento líquido e 26cv, a potência, ele leva mais longe, mais rápido e com muito mais estilo.

A Daffra oferece os produtos SYM com muita performance e tecnologia a preços acessíveis. O modelo chega ao mercado por R\$ 32.990, com frete incluso, preço mais acessível que o da maioria dos Scooters na mesma faixa de cilindrada, especialmente quando comparado aos com conceito Adventure.